



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA N.º 13/18, DE 28 DE JUNHO DE 2018

PRESENTES:

Sr. Presidente da Câmara, Mário de Almeida Loureiro
Sr. Vice-Presidente, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz
Sra. Vereadora, Eng.ª Sílvia Maria dos Prazeres Ferreira Carvalho
Sr. Vereador, Dr. António Manuel Fonseca Oliveira
Sr. Vereador, Dr. António Luís da Silva Martins
Sr. Vereador, Carlos Alberto dos Santos
Sr. Vereador, Joaquim Manuel da Fonseca Garcia

Pelas catorze horas e cinquenta e cinco minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, o Senhor Presidente da Câmara, antes de dar início à reunião, pediu desculpas pelo seu atraso, justificando que o mesmo se prendeu com uma reunião tida fora do Município, relacionada com águas. Aproveitou, também, para informar que, por motivos de índole profissional, a Senhora Vereadora, Eng.ª Sílvia Ferreira chegará mais tarde.

Seguidamente, deu início à reunião com o período anterior ao do "Antes da Ordem do Dia", em cumprimento do artigo 49.º, n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Não se registando público na Reunião, o Senhor Presidente da Câmara passou, de imediato, ao período seguinte, em cumprimento do artigo n.º 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.



CÂMARA MUNICIPAL

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA

Na sua intervenção, o Senhor Presidente da Câmara, começou por apresentar cumprimentos ao Senhor Vice-Presidente da Câmara, aos Senhores Vereadores, técnicas do Município e comunicação social, presentes na reunião.

No uso da palavra e retrocedendo à sessão da Assembleia Municipal, realizada no dia de ontem, manifestou o seu descontentamento perante a conduta tida por algumas pessoas que, como confessou, o deixaram, *"profundamente dececionado, designadamente, quando faltam ao respeito aos Tabuenses e vêm fazer comparações com outros Municípios. Se as pessoas não gostam do Município de Tábua escusam de vir cá e deviam ter vergonha de fazer esse tipo de comentários, esse tipo de considerações. Para além de, com atitudes incorretas e desajustadas, começam por fazer referência, no início da sessão, a todos os pontos da Ordem de Trabalhos, voltando a intervir, da mesma forma, aquando da apreciação dos mesmos, evidenciando a nítida intenção de massacrar as pessoas e de atrasar o início da inauguração da FACIT e que foi aquilo que se acabou por perceber, uma vez terem assumido no final que era isso, realmente, o pretendido.*

De seguida, lamentou a atitude do Senhor Vereador, Dr. António Martins, pelo facto de, não ter acreditado na sua palavra, nem o ter respeitado, enquanto Presidente da Câmara, quando afirmou, na reunião da Câmara de 26 de abril do ano em curso, a propósito dos rankings efetuados pela Bloom Consulting, que *"não pagava rankings e que teria sido convidado a assumir despesas para uma entidade que estava associada aos rankings da Bloom Consulting".* O Sr. Vereador pôs em causa a sua palavra ao enviar a ata, que ainda não estava aprovada, a uma entidade externa, *"adotando uma prática ilegal",* como referiu, dado que, *"a ata só é pública depois de ser aprovada".*

Na sequência deste ato, informou ter sido consultado pela Bloom Consulting, tendo provado o que tinha afirmado na altura, mediante um e-mail



CÂMARA MUNICIPAL

recebido a 4 de abril do ano findo, da suposta entidade, relacionado com a publicação de rankings e respetivos preçários, cujo teor leu em voz alta, para um melhor entendimento e que *“da melhor vontade, teria disponibilizado ao Senhor Vereador, se o tivesse solicitado”*, como referiu.

Sobre o referido e-mail, informou, ainda, que a empresa em questão e para a qual o Senhor Vereador se dirigiu, *“veio a contestar tudo isto, dizendo que entrou em contacto com a empresa que tinha feito o contacto referido, tendo a mesma assumido que cometera um erro e, que iriam pedir desculpa aos Municípios pelo que andaram a fazer”*. No entanto, até hoje, não recebeu qualquer pedido de desculpa, à exceção da entidade que tutela o ranking da Bloom Consulting que pediu uma reunião, para o passado dia 14, com o intuito de se esclarecer o que se estava a passar, entretanto desmarcada pela mesma, ficando a aguardar o reagendamento de outra.

Ainda a respeito da citada empresa, deu nota que a mesma remeteu uma comunicação no relatório, onde referem *“evolução positiva do Município de Tábua e onde chegam mesmo a dizer que Municípios que estavam com uma posição no ranking muito negativa, depois de contratarem serviços à Bloom Consulting conseguiram bons resultados. Também é bom que se diga isto, pois é um indício de que, realmente, alguma coisa corre mal por esse tipo de entidades. E, por isso é que gostaria de esclarecer com a pessoa que cá vier, o que se passa e porque é que fazem uma afirmação daquela natureza. Agora, se o Senhor Vereador tinha dúvidas, não deveria ter posto em causa a minha palavra. Isso é uma viva falta de respeito, pelo que não posso deixar de registar e de lamentar. Estava à espera que o Senhor Vereador, na última reunião, tivesse falado sobre o assunto, uma vez que lhe foi dada a resposta, mas como não o fez, resolvi que, hoje, seria o momento para o referir e esclarecer. Lamento, mas não poderia deixar de lhe dar este recado”*.

Nada mais havendo a acrescentar, deu por terminada a sua intervenção passando a palavra, de seguida, aos Senhores Vereadores para se pronunciarem.



CÂMARA MUNICIPAL

INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE, DR. RICARDO CRUZ:

Após efetuada a habitual apresentação de cumprimentos a todos os Senhores Vereadores, Técnicas do Município e comunicação social, presentes na reunião, o Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Cruz, no uso da palavra, iniciou a sua intervenção fazendo referência à inauguração da FACIT, que decorreu no dia de ontem, definindo-a *“uma entrada com o pé direito”*, quer em termos de organização, como também em termos de afluência de visitantes, que passaram pelo Pavilhão Multiusos, deixando, por isso, um reconhecimento à equipa que a coordenou.

Ainda sobre o certame, salientou, sobretudo, a importância que assume, cada vez mais, em termos estratégicos empresariais, destacando, nesse contexto, a sessão empresarial do perfil do exportador, a decorrer no dia de hoje, pelas 19:30h e outras duas que estão agendadas para sábado e domingo, inerentes à vertente da feira.

De seguida, deu nota que decorreu no passado dia 19 de junho, o Sarau Desportivo das AEC's, promovido pelo Município, que registou grande afluência de pessoas e alunos ao Pavilhão Multiusos, havendo o cuidado redobrado de dotar a referida infraestrutura municipal de condições de segurança e de ambiente, que permitiram a que todos os espetadores assistissem ao espetáculo em condições e de forma segura.

Devido à forma como o mesmo decorreu e ao elevado número de alunos que brindaram os espetadores com as atuações inerentes à parte desportiva, designadamente, às atividades físicas e desportivas inseridas nos programas das AEC's, manifestou um reconhecimento ao Agrupamento de Escolas, aos seus professores e encarregados de educação, que, também, se associaram ao evento, em apreço.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

De seguida, fez referência à caminhada de verão, inserida na estratégia de dinamização e promoção da atividade física da agenda anual do Centro Municipal de Marcha e Corrida, que decorreu no passado dia 24 de junho e que teve por percurso o caminho do xisto inerente a Sevilha – do Rio Cavalos ao Mondego.

No âmbito do ensino, deu nota da reunião realizada, no dia de hoje, com a CIM Região de Coimbra, referente a mais um projeto que vai permitir que todos os alunos dos Ensinos Básico e Secundário possam usufruir de uma visita de estudo gratuita, no próximo ano letivo e no seguinte e, na qual foi apresentada a versão final do catálogo, de forma a que os próprios professores, já no início do próximo ano letivo, possam escolher o lugar a visitar, facto digno de regozijo para o Município de Tábua, não só por ser um projeto que o coloca na linha da frente mas, sobretudo, porque vai possibilitar que os alunos tenham contacto com uma série de locais e de iniciativas que estão a decorrer na região.

No que respeita à Carta Educativa, informou que já foi enviada à empresa que a vai elaborar, após efetuadas as necessárias correções, pelo Gabinete de Educação do Município de Tábua, de forma a ser presente na reunião a realizar no próximo dia 10 de julho, pelo Conselho Municipal de Educação de Tábua.

Ainda, relativamente à Educação e de acordo com as diretrizes nacionais, deu nota que decorreu no dia 26 de junho, na CIM, uma reunião relacionada com o estudo das necessidades de qualificação nos estabelecimentos de ensino da Região de Coimbra, estando o Município a trabalhar nesse sentido, em articulação com o Agrupamento de Escolas e com a Escola Profissional.

De seguida, felicitou as associações do concelho que promoveram iniciativas por ocasião dos festejos em honra dos Santos Populares, referindo-se, designadamente, às Marchas Populares, ao São João de São João da Boa Vista, de Várzea de Candosa, de São Sebastião e ao Santo António de Espariz.

Na área desportiva, fez referência ao atleta tabuense Romeu Gouveia que alcançou o título de campeão nacional de SkyRace, propondo, à semelhança do que aconteceu na Sessão, de ontem, da Assembleia Municipal e, caso o Senhor



CÂMARA MUNICIPAL

Presidente da Câmara assim o entenda, um reconhecimento ao mesmo, por parte do Executivo camarário.

Ainda a propósito de desporto, destacou, também, o prémio alcançado pelo Grupo Desportivo Tourizense, ao ser vencedor da Taça Intercalar de Futebol 11, no escalão de iniciados e juniores, numa organização da Associação de Futebol de Coimbra.

Como notas finais, fez referência ao espetáculo "PAP's em Cena", integrado na EPTO-FUTUROS e que foi apresentado no Centro Cultural de Tábua, no passado dia 14 de junho, pelos alunos finalistas do Curso Profissional de Artes do Espetáculo/Interpretação, da EPTOLIVA e à edição n.º 11 do Boletim Municipal, referente aos meses de abril, maio e junho, que já está disponível a partir de hoje.

Finalizou, associando-se, desde já, às referências que o Senhor Vereador, Dr. António irá efetuar, seguidamente, alusivas ao evento que decorreu na Escola de Todos Nós.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, DR. ANTÓNIO OLIVEIRA:

Após apresentação de cumprimentos a todos os presentes na reunião, o Senhor Vereador, Dr. António Oliveira, no uso da palavra e no seguimento do último assunto referido pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Cruz, começou precisamente por fazer alusão à primeira edição do Festival Literário Internacional do Interior "Palavras de Fogo", que decorreu junto à "Escola de Todos Nós", no passado dia 17 de junho, com um "Serão ao Luar", promovido pela Arte – Via Cooperativa da Lousã, no âmbito da parceria efetuada com dez municípios que foram fortemente afetados pelos incêndios de 2017, conforme já tinha referido em reunião anterior e ao qual o Município de Tábua também se associou.

Sobre o evento que, em sua opinião, se traduziu num êxito, esclareceu que a escolha da "Escola de Todos Nós" para a sua realização, teve por objetivo sensibilizar a população, não só para o flagelo que afetou o concelho, mas também para a continuação da captação de apoios e donativos destinados à reconstrução daquela infraestrutura.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Ainda sobre o mesmo, manifestou o seu agradecimento essencialmente aos colaboradores da Câmara pelo apoio prestado.

Seguidamente, fez referência ao encerramento do ano letivo da Academia Sénior, levado a efeito no passado dia 23 de junho, que incluiu um almoço convívio com todos os docentes e não docentes e que culminou no Centro Cultural com a exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos séniores, apresentação do Grupo de Cavaquinhos, Tábua Tradições, entre uma série de iniciativas por eles organizados. Por tudo isso, gostaria de propor um voto de reconhecimento/louvor ao Senhor coordenador da Academia Sénior, bem como a todos os professores, sem exceção, que de forma gratuita deram vida a mais um ano letivo da Academia.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, DR. ANTÓNIO MARTINS:

Interveio o Senhor Vereador, Dr. António Martins que iniciou a sua intervenção apresentando cumprimentos a todos os presentes na reunião, de forma global.

De seguida e considerando que a questão apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara, aquando do uso da palavra, envolve diretamente a sua pessoa, começou por dizer que *"não consigo ver de facto onde está tão grande falta de respeito pela atitude que tomei, em pedir esclarecimentos. Fiz isso, dessa vez, já tinha feito antes e continuarei sempre a fazer isso, sempre que me ocorrerem dúvidas sobre questões que são tratadas aqui nas nossas reuniões. E, dúvidas para as quais não vejo respondidas aqui, que é sede própria para tratarmos de todos os assuntos que dizem respeito aos nossos munícipes. Eu, simplesmente perguntei e, não querendo estar a ler a comunicação que fiz, perguntei, de facto, se os rankings terão sido pagos pelos Municípios mais bem cotados, no mesmo. Foram palavras do Senhor Presidente. Eu estranhei, de facto, que haja uma publicação com rankings pagos. O Senhor Presidente disse ipsis verbis isto: "se nós quiséssemos ter melhores resultados pagaríamos. Não pagamos". Foi tão simples quanto isso que eu comuniquei Senhor Presidente. Não vejo onde está tão grave situação. A resposta foi dada e só não falei aqui, porque sei que estes rankings são publicados anualmente. De facto, tinha dito aqui que nós melhoramos e do ano anterior,*



CÂMARA MUNICIPAL

também, quando falei desse ranking. Foi o que eles fizeram, também. Que nós melhoramos. Contava, sim, falar no próximo ano. E falarei novamente e terei dados adicionais a acrescentar depois aos resultados que saírem, que todos esperamos que sejam, ainda, melhores. Friso, não sei onde estava tão grande falta de respeito. Relativamente ao conteúdo da ata, de facto, foi o que foi dito na reunião. Não falei à verdade com nada e, também, não entendo, de facto, a gravidade dessa situação. Voltaremos ao assunto no próximo ano”.

Seguidamente, fez referência à comida servida no pré-escolar, pelo facto de ter chegado ao seu conhecimento uma comunicação que foi efetuada por uma Educadora do Jardim de Infância de Espariz, na caderneta de um aluno onde escreveu o seguinte: “o seu educando apenas comeu sopa e pão com douradinhos, em virtude do arroz vir cru. Devo informar que tomei as devidas providências, mas sem que o incidente tivesse sido resolvido”.

Perante isto, o Senhor Vereador questionou, mais uma vez: “Como é feito o controlo da qualidade da comida? O respeito pelas capitações? Ou seja, no fundo, como é que é garantido o cumprimento do caderno de encargos? Porque, certamente, terá sido celebrado um contrato com a Câmara ou não? Nós iremos solicitar o acesso ao caderno de encargos para acompanharmos, também, de uma forma mais próxima, o cumprimento. E, aqui, sugiro que, certamente, o Município tem técnicos nesta área alimentar que podem aparecer, de surpresa. Neste caso, a Educadora podia ter telefonado para a Câmara e dar nota da situação. Digo isto, no sentido de melhorarmos”.

Outra questão que gostaria de colocar prende-se com a fusão Tabuense/Tourizense, no sentido de saber se existe algo de concreto a dizer acerca da mesma, uma vez ter visto o assunto publicado nas redes sociais.

Relativamente às festas referidas pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Cruz, lembrou que, também, se realizaram festejos em honra dos Santos Populares nas localidades da Moita da Serra, Pereira e Fontão, tendo-se associado, com muito gosto, a estas duas últimas.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, CARLOS SANTOS:

Após apresentação dos habituais cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, técnicos da Câmara e comunicação social, o Senhor Vereador, Carlos dos Santos iniciou a sua intervenção, fazendo um reparo quanto ao horário que está a ser praticado quer para a entrega dos livros escolares aos alunos do 1.º Ciclo, quer para a entrega das notas, pelo facto de não ser compatível com o horário laboral dos pais/encarregados de educação, apelando, neste contexto, a um outro que fosse acessível a todos aqueles que exercem a sua profissão fora da sede do concelho e até noutros concelhos, de forma a evitar que percam dias de trabalho para tratar destes assuntos.

No que concerne à Sessão da Assembleia Municipal, ontem realizada, observou *"haver um problema qualquer que o Senhor Presidente tem de resolver com a Dra. Maria do Rosário Fonseca, dado que nada temos a ver com isso. Podemos partilhar a ata, depois de aprovada e reenviá-la para que ela tenha conhecimento desse assunto, que não nos diz respeito, mas que se viu, claramente, que entre os dois existe um problema para resolver"*.

Quanto à intervenção que efetuou e que o Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Cruz entendeu como se fosse uma intervenção não de um munícipe, mas como Vereador, pediu desculpa se assim foi entendido e, por isso, hoje, apresenta o assunto à Câmara para ser resolvido, dando nota que *"temos freguesias onde elementos eleitos pediram a suspensão do mandato e os Senhores Presidentes da Assembleia, que são da área do PS, levam a votação e não chamam os elementos seguintes a tomarem posse. Devo dizer, inclusive, que foi tomada uma posse à força, quase à revelia, em Ázere. Não de um elemento do PSD, mas da CDU e conhecendo as pessoas que andaram comigo na campanha e que não têm experiência política, elas de maneira nenhuma irão forçar a sua entrada. Devo relembrar que Meda de Mouros esteve ilegal durante o último mandato todo, porque o elemento que foi eleito pelo PSD, nunca compareceu na assembleia e o Senhor Presidente da altura, não chamou o elemento seguinte. Os mandatos são pessoais. São transferidos para as organizações (os Partidos) e, depois, ainda se diz "os*

Q.
V. / J. / D.
A.



CÂMARA MUNICIPAL

Partidos que resolvam". Os Partidos não têm de resolver nada porque os mandatos são pessoais e foram transferidos para as organizações a que pertencem. E, o que diz a lei é que o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia chamará logo o elemento a seguir e, se der x faltas, perde o mandato e é chamado o elemento a seguir. A ideia é que exista uma participação de todos e eu, ontem, quis dar o contributo que nós em Meda de Mouros adotamos um sistema clarividente, tomando por princípio a informação da CCDDR e da Assembleia Municipal, em que já foram utilizadas pessoas que não estão eleitas mas que, por substituição das outras, o Senhor Presidente da Assembleia tem substituído os elementos e temos tido sempre as assembleias de freguesia preenchidas, sendo uma forma de outras pessoas irem aprendendo. Portanto, nota-se alguma falta de esclarecimento nesta situação. Apercebeu-se, também, que há certas freguesias que têm regimentos que foram aprovados há dez ou doze anos e a Lei alterou em 2013. As pessoas não sabem que o regimento tem de ser aprovado em todos os inícios dos mandatos. Não tratam de nada e depois andam ali com os regimentos a empurrar aquilo, tendo já chamado a GNR, em alguns sítios e é para a "pancadaria". Acho que temos de formar as pessoas e elas têm de ter tempo para assumir as suas responsabilidades. E, se ontem, intervi mal, pensei que era um assunto de um munícipe para o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e fiquei confuso e só, depois, pela intervenção do Dr. Ricardo me apercebi que o assunto não era para ali e peço desculpa por isso, porque não quis abusar da minha função como Vereador, mas apenas preocupado com a questão no sentido de melhorar e em que todos participem e colaborem para termos um concelho melhor. Já o disse e, ontem, dei os parabéns porque reconheço. Lido com três concelhos (Arganil, Santa Comba Dão e Tábua) e tenho-o dito várias vezes que se tivesse de dar um ranking aos Presidentes de Junta ou às Juntas em exercício, teria de meter as Juntas de Tábua no topo. É muito difícil termos Juntas muito competentes, que fazem muito trabalho, que estão constantemente no terreno e é admirável, já reconhecia isto antigamente e hoje reafirmo que o concelho de Tábua, nesta matéria, é vanguardista. Tem, realmente, pessoas com caráter e com trabalho".



CÂMARA MUNICIPAL

Quanto à questão das publicações que o Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Cruz frisou sobre o facebook " se era para mim, tenho a dizer o seguinte: - não temos forma de comunicar com as pessoas que nos elegeram, com os nossos princípios, com aquilo que defendemos, com aquilo que não concordamos. E, por essa razão, e como nas atas e, foi dito aqui, que são anexados, não aparecem as nossas declarações de voto, publiquei-as como forma de transmitir, a quem nos elege, a nossa posição. Há quem publique festas para onde são convidados, até a convite da Câmara e eu nunca comentei nada disso. O facebook é de cada um, a partir daí acho que temos este assunto encerrado. É uma forma de comunicar politicamente e dar uma posição política".

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, JOAQUIM GARCIA:

Usando da palavra, o Senhor Vereador, Joaquim Garcia Após apresentar os habituais cumprimentos a todos os presentes na reunião, o Senhor Vereador, Joaquim Garcia, no uso da palavra, começou por expôr uma situação relacionada com a existência de quarenta postes de iluminação pública, na reta que vai da rotunda do lagar do Senhor João Morais, de Midões à rotunda de São Miguel e na qual estão implantadas, apenas, quatro habitações, facto que lhe parece ser um verdadeiro exagero e que contraria o caso denunciado pelo Senhor Vereador, Carlos Santos, numa reunião anterior respeitante à escassa iluminação pública, constatada na zona industrial da Carapinha, na qual já se justificava uma maior e melhor iluminação, uma vez que nela estão instaladas várias empresas importantes e de grande valor para o concelho de Tábua e a nível nacional.

Perante os factos expostos, questiona se não seria possível desativar algumas lâmpadas dos quarenta postes citados, cuja existência não faz sentido naquele local, reduzindo assim alguns excessos com custos desnecessários.

Seguidamente, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para responder às questões colocadas.

9.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL

No que respeita aos louvores propostos, quer ao atleta Romeu Gouveia, quer aos professores e coordenador da Academia Sénior de Tábua, foram os mesmos colocados à votação, tendo merecido aprovação unânime do Executivo.

Relativamente ao Romeu Gouveia, o Senhor Presidente esclareceu que, na sua opinião, nem seria necessário estar a fazer esta votação, porque a Assembleia sobrepõe-se à Câmara Municipal e já o fez. No entanto, não fica mal que a Câmara também o faça, embora já tenha sido distinguido com a Medalha de Mérito do Concelho, que é a mais alta distinção do Município.

Quanto à Academia Sénior, destacou o trabalho desenvolvido, ao longo de vários anos, por todos os professores, colaboradores e coordenadores, fazendo, igualmente, referência à forma exemplar como a Academia tem funcionado e que conta, já, com cerca de noventa pessoas a frequentá-la, sendo um trabalho de mérito que se conseguiu implementar em Tábua, contribuindo grandemente para um envelhecimento mais saudável, mais ativo, mais alegre e mais dinâmico.

Seguidamente, dirigiu-se ao Senhor Vereador, Dr. António Martins, dizendo relativamente à história dos rankings que, quando diz que teve dúvidas, devia perguntar e disponibilizar-lhe-ia a documentação que tinha sobre o assunto e não o fez, limitando-se a pedir, à sua revelia, a confirmação à Bloom Consulting, motivo pelo qual ficou indignado, considerando a atitude tomada como uma falta de respeito à sua pessoa.

Sobre o assunto, o Senhor Vereador, Dr. António Martins disse ter reproduzido, somente, as palavras do Senhor Presidente.

Relativamente ao assunto sobre a comida das cantinas e a escola, solicitou ao Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo que esclarecesse essas questões.

Quanto à eventual fusão dos Grupos Tabuense e Tourizense, disse que não iria tecer quaisquer considerações, por ser um assunto que é, estritamente, da responsabilidade dos Clubes, dos seus órgãos diretivos e das suas assembleias gerais, não dispondo, até ao momento, de nenhum documento oficial, nem teve qualquer reunião, nem nada onde haja o envolvimento da Câmara no processo.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Sobre a questão levantada pelo Senhor Vereador, Carlos Santos, quanto às Assembleias de Freguesia, referiu ser um assunto da exclusiva responsabilidade das mesmas. No entanto, se as Assembleias de Freguesia, se os Senhores Presidentes das Assembleias ou Presidentes da Junta entenderem que necessitam de algum apoio jurídico da Câmara, ou dos técnicos da Câmara, informou que ser-lhes-à disponibilizado o apoio necessário, sem se imiscuir no assunto, uma vez que não diz respeito à Câmara.

Quanto à questão apresentada pelo Senhor Vereador, Joaquim Garcia disse que *“se o Senhor Vereador entender que há lá luz a mais, envia uma reclamação escrita para a Câmara e agradeço que o faça, para podermos analisar isso, ou faz uma proposta para desligar os candeeiros e, se entenderem, por maioria, desligá-los, faz-se aquilo que já foi feito noutros sítios”*.

Ainda sobre o assunto, esclareceu que se está a preparar um levantamento para desligar luminárias, onde for pinhal ou coisas do género, excetuando as zonas habitacionais que se manterão como estão, uma vez que as pessoas pagam os seus impostos e merecem segurança.

Relativamente à zona industrial da Carapinha, informou que está a decorrer um processo do Plano de Pormenor da referida zona, que não está legalizada convenientemente, estando a aguardar-se que a CCDR feche o processo, que já deveria estar fechado, caso não tivesse ocorrido a situação dos incêndios de outubro, que colocou todo o concelho de Tábua em risco máximo de incêndio, atrasando todo o processo, mas que muito em breve toda a situação será resolvida e que a iluminação em breve estará a funcionar.

Seguidamente, passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Cruz que, antes de responder às questões colocadas pelos Senhores Vereadores, Dr. António Martins e Carlos Santos, pediu que lhe fosse permitido fazer um comentário inerente ao ranking, no sentido de realçar que “emprego” foi a palavra mais pesquisada no próprio ranking. Portanto, muitas das vezes, como referiu *“há que reforçar aquilo que é positivo, considerando que o emprego também é um grande esforço, da autarquia mas, sobretudo, dos empresários. E, é a eles que*



CÂMARA MUNICIPAL

cabe a honra deste feito. Por isso, entendo que se devia reforçar positivamente aquilo que são os feitos e aquilo que são as mais valias, muitas vezes dos rankings”.

No seguimento do exposto pelo Senhor Vereador, Carlos Santos, relativamente às faltas dos membros nas Assembleias de Freguesia, disse o seguinte: “espero que não tenha aqui nenhuma questão de perseguição ou mania de perseguição, sempre que eu falo, que seja alguma coisa pessoal contra si, até porque não falei com esta questão para si, concretamente. O que referi e repito novamente e, aquilo que foi abordado pela sua pessoa foi “questão de faltas dos membros das assembleias”. E, hoje, pela primeira vez, foi aqui referido por si “GNR” e “pancadaria” e, destas duas situações, não tenho nenhum relato de que tenha acontecido em alguma assembleia de freguesia. Mas, mesmo que acontecesse, e associo-me às palavras já proferidas pelo Senhor Presidente da Câmara, é um assunto da competência das próprias assembleias de freguesia porque são órgãos eleitos e têm a sua autonomia própria, não tendo, portanto, a Câmara qualquer competência sobre esta matéria. Sobre as faltas, considero dois tipos de situação. O que foi focado e que parece, não sei se é propositado ou não, e espero que não seja, é que se cria aqui muito ruído sobre as questões e, depois, baralha-se e não se esclarece. Da nossa parte, também é bom que se esclareçam os munícipes, para que não haja nenhuma confusão sobre as matérias. E, o que eu referi sobre o problema das faltas, foi que um Presidente, seja da Câmara, seja da Assembleia Municipal, seja das Assembleias de Freguesia não pode fazer um pedido de substituição, quando as pessoas não comunicam que vão faltar, ou seja, eu tenho legitimidade de poder faltar e isso pode ser considerado justificado ou injustificado, assim como posso pedir a substituição. E, o que referi foi que, aquando o envio da comunicação de falta, por parte de algum elemento, cabe ao Presidente ou elemento que preside o órgão comunicar a sua substituição para que não haja faltas sucessivas. Acho que devemos esclarecer isto e ajudarmos para que não haja aqui poluição sobre esta matéria”.

Sobre o comentário que efetuou no facebook, relativo a uma intervenção que referia “buracos” e “outras situações” ocorridas, referiu que teve por propósito



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

elucidar a população de que o Município de Tábua tem, desde 2015, o portal da “Minha Rua”, através do qual qualquer pessoa, mesmo de forma anónima, pode denunciar situações que necessitem intervenção da Câmara. E, isso como observou “ *é que é melhoria. É os cidadãos irem ao portal dar nota das situações, ajudando-nos, desta forma, a resolver os problemas da sua vila, da sua cidade, o mais rapidamente possível e, neste caso, pelo título da sua rua. Portanto, foi essa a questão e nada mais que essa*”.

Relativamente à questão que referiu das Educadoras e dos Professores do 1.º Ciclo e embora compreenda que a situação exposta pode causar transtornos aos pais e encarregados de educação, clarificou, uma vez mais, ser o Agrupamento de Escolas e o Ministério da Educação que gerem o pessoal docente, pelo que, nessa matéria, o Município não tem qualquer influência direta ou de comunicação sobre os mesmos, podendo, no entanto, ser possível em Conselhos Municipais de Educação, sensibilizar para estas temáticas.

Sobre a questão da alimentação exposta pelo Senhor Vereador, Dr. António Martins, referiu que, em seu entender, são assuntos que não deviam ser trazidos para as reuniões, pelo facto, de se estar a dar uma imagem negativa do ensino no concelho e isso não é verdade. Ao invés disso, como referiu “*gostaria de ver algum reconhecimento da vossa parte. Ainda há pouco, na minha intervenção falei em alguns assuntos bastante importantes, em que o Município de Tábua está na linha da frente, até na Região de Coimbra e a nível nacional e, não ouvi nenhuma palavra da vossa intervenção, reconhecendo ou valorizando. Acho que o papel da oposição não é só dizer mal, também é reconhecer aquilo que se faz bem*”. Contudo e após explicar a forma como se processa o funcionamento das cantinas do 1.º Ciclo, que são da responsabilidade do Município, em colaboração com o Agrupamento de Escolas, esclareceu que já foram dadas ordens internas às Auxiliares para provarem a comida antes de ser servida, com o intuito de se aferir se falta alguma coisa, uma vez que o contrato efetuado com a empresa responsável pela confeção das refeições termina no próximo mês de julho, havendo que fazer-se uma análise e um levantamento às situações ocorridas.



CÂMARA MUNICIPAL

Quanto ao vertente caso e dos conhecimentos que tem sobre a matéria, é de opinião, que a Educadora deveria ter dado nota da ocorrência de imediato, via telefónica, aos Serviços competentes e não à hora que o fez, no sentido de se resolver a situação e de melhorar aquilo que é a responsabilidade da Câmara, criando-se, obviamente, mecanismos de pró-atividade para que as questões, que surjam, sejam resolvidas e nenhuma criança ficar privada da sua refeição.

Ainda, sobre o assunto, interveio o Senhor Vereador, Dr. António Martins acrescentando que " *o que me fez trazer aqui esta questão e têm-nos chegado outras, que eu faço o devido filtro, porque não merecem ser tratadas a este nível, foi precisamente a segunda parte do recado da Senhora Educadora, quando disse que "já tomou as devidas providências sem que o incidente fosse resolvido". Foi precisamente esta situação que me fez trazer aqui e vejam isto, sempre numa perspetiva de melhoria. Gostei das palavras do Dr. Ricardo sobre as funcionárias e acho que quem está na primeira linha é que deve, de facto, verificar e, de uma forma mais detalhada possível, tentar reportar logo a situação, a fim de colmatarmos estas falhas*".

Findas as intervenções e os respetivos esclarecimentos, o Senhor Presidente da Câmara passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

1. APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO PÚBLICA N.º 11/18, DE 24 DE MAIO DE 2018.

Deliberação n.º 174 - Por proposta do Senhor Presidente da Câmara este ponto foi retirado da Ordem de Trabalhos, tendo merecido aprovação unânime, face aos esclarecimentos prestados.

2. CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE TÁBUA E O MUSEU DO AZEITE DA SOCIEDADE DE AZEITE E DESTILARIA DIAS, LDA., NO



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ÂMBITO DA CANDIDATURA AO PROGRAMA VALORIZAÇÃO DO INTERIOR “A QUEIJARIA – MEMÓRIAS DE TÁBUA”/RATIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 175 - Presente para ratificação nos termos do n.º 3 do artigo 35.º Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, o Protocolo celebrado entre o Município de Tábua e o Museu do Azeite da Sociedade de Azeite e Destilaria Dias, Lda., que visa o estabelecimento de uma parceria entre as entidades subscritoras, no âmbito da candidatura ao Programa Valorização do Interior “Queijaria – Memórias de Tábua”, acompanhado da informação n.º 2/2018, datada de 25 de junho, da Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dra. Sofia Félix, onde são expostos os motivos que levaram ao seu estabelecimento, documentos que se dão por reproduzidos.

Face ao contextualizado na mencionada informação e atendendo aos fins a que se destina a parceria, a Câmara foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar o ato de outorga do Protocolo em apreço, praticado pelo Senhor Presidente da Câmara, bem como submeter o mesmo à Assembleia Municipal para efeitos de apreciação e deliberação, nos termos do plasmado na al. b), do n.º 1, do artigo 33.º, conjugado com a al. h), do n.º 1, do artigo 25.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

3. CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE DIREITO DE OCUPAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ESPAÇO DE VENDA PARA INSTALAÇÃO DE UM EQUIPAMENTO MÓVEL, ENTRE O MUNICÍPIO DE TÁBUA E RUI MIGUEL NUNES MINAS, DESTINADO A VENDER GELADOS, BEBIDAS E SNACKS NAS PISCINAS EXTERIORES DO MUNICÍPIO DE TÁBUA/ÉPOCA BALNEAR 2018/RATIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 176 - Presente para ratificação nos termos do n.º 3 do artigo 35.º Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, o Contrato de Direito de Ocupação e Utilização de um Equipamento Móvel para venda de gelados, bebidas e snacks, nas Piscinas Exteriores durante a época balnear 2018,



CÂMARA MUNICIPAL

celebrado entre o Município de Tábua e Rui Miguel Nunes, documento que se dá por reproduzido.

Prestados os esclarecimentos necessários sobre o assunto e colocado o documento à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar o ato de outorga do referido Contrato, praticado pelo Senhor Presidente da Câmara.

DOPGU – DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E GESTÃO URBANÍSTICA

4. OPERAÇÕES URBANÍSTICAS DE EDIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 177 - Presente o processo de Licenciamento de Obras n.º 42/2014-SAD/40/008, que se dá por reproduzido, em que é requerente o Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões, referente à obra de "Alteração e ampliação de equipamento social – Alteração ao Projeto Inicial", situada na Rua da Igreja, no lugar e freguesia de Midões e concelho de Tábua.

Posto o assunto à consideração da Câmara e atendendo à Informação Técnica, de 20/06/2018, da Senhora Eng.ª Luísa Marques, chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar o despacho de aprovação do projeto de arquitetura emanado pela Senhora Vereadora com competência delegada de 20/06/2018.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 13/2018, para produção de efeitos imediatos.

5. CERTIDÕES PARA EFEITOS DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE.

Deliberação n.º 178 - Presente o requerimento de parecer à constituição de Compropriedade, registado no SGD sob o n.º 733, nos termos do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de Setembro, alterada pela Lei n.º 64/2003, de 23 de Agosto, apresentado por Ricardo Nuno Carvalho da Fonseca Santos, cujos



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

comproprietários serão Tom Jozef G. de Roy e Surya Maria E. Gregoire, sendo o negócio jurídico subjacente a compra e venda, do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo nº 5529, situado no lugar de Abelheira - Quinta do Pinheiro Manso, na União de freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha e concelho de Tábua.

Face ao requerido, ao teor da informação n.º 74/2018, datada de 22 de junho de 2018, do Sr. Eng.º Joel Fonseca, com a concordância da Sra. Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar o despacho da Senhora Vereadora com competência delegada de 25/06/2018, de emissão de parecer favorável à constituição da compropriedade.

Deliberação n.º 179 - Presente o requerimento de parecer à constituição de Compropriedade, registado no SGD sob o nº 747, nos termos do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de Setembro, alterada pela Lei n.º 64/2003, de 23 de Agosto, apresentado por Irene Maria Barreiros Fonseca, cujos comproprietários serão Irene Maria Barreiros Fonseca e José Manuel da Silva Dias, sendo o negócio jurídico subjacente a compra e venda, do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo nº 3492, situado no lugar de Chão do Godinho, Touriz, na freguesia de Midões e concelho de Tábua.

Face ao requerido, ao teor da informação n.º 75/2018, datada de 25 de junho de 2018, do Sr. Eng.º Joel Fonseca, com a concordância da Sra. Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar o despacho da Senhora Vereadora com competência delegada de 25/06/2018, de emissão de parecer favorável à constituição da compropriedade, com a advertência para o facto de que a eventual divisão prevista no artigo 1412º do Código Civil não será viável, em virtude do prédio ter uma área inferior à unidade mínima de cultura legalmente estipulada.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



CÂMARA MUNICIPAL

As presentes deliberações foram aprovadas, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 13/2018, para produção de efeitos imediatos.

DOSUA – DIVISÃO DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS, AMBIENTE

6. AUTOS DE MEDIÇÃO.

Deliberação n.º 180 - Presente o auto de medição n.º 8 de trabalhos contratuais da empresa Irmãos Almeida Cabral Lda., da empreitada de "Requalificação do recinto da feira e zona envolvente" – Concurso Público nº 04-E/2016, no valor de 77.611,03 (setenta e sete mil, seiscentos e onze euros e três cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respectivo pagamento.

Deliberação n.º 181 – Presente o auto de medição n.º 1 de trabalhos a menos da empresa Irmãos Almeida Cabral Lda., da empreitada de "Requalificação do recinto da feira e zona envolvente" – Concurso Público nº 04-E/2016, no valor de 10.691,48 (dez mil, seiscentos e noventa e um euros e quarenta e oito cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar o referido auto.

Relativamente à abstenção, os Senhores Vereadores, do PPD/PSD, apresentaram a seguinte declaração de voto: "*abstêm-se porque, aquando da adjudicação das obras, não se encontravam em funções, não lhes tendo sido fornecidos quaisquer informações acerca das mesmas*".

As presentes deliberações foram aprovadas, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 13/2018, para produção de efeitos imediatos.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarou encerrada a reunião às dezassete horas.

E, eu, Maria José Mendes Dias das Neves, Coordenadora Técnica, servindo de Secretária, a redigi e também subscrevo.

O Presidente da Câmara,

[Handwritten signature of the President of the Municipality]

A Secretária,

[Handwritten signature of Maria José Mendes Dias das Neves]

